

TÍTULO: ENFERMEIRAS QUE ATUARAM NO HOSPITAL PORTA DA ESPERANÇA EM DOURADOS-MS DE 1963 A 2000.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES:

MARCENO, Gabriella Láisa Santos de¹ (gabimarceno@gmail.com)

MARRAN, Ana Lucia² (anamarran1@hotmail.com).

RESUMO: **Introdução:** Em 1º de março de 1663, em Dourados-MS, foi inaugurado pela Missão Evangélica Caiuá o Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança. Este que continua em funcionamento e é de extrema relevância no atendimento em saúde para a população indígena do Município. **Objetivo:** Identificar as enfermeiras que atuaram no Hospital Porta Esperança na Missão Caiuá localizado em Dourados/MS, nos anos de 1963 a 2000. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa descritiva. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiras que atuaram no Hospital Porta da Esperança em Dourados-MS de 1963 a 2000. Para identificar os sujeitos foi realizada visita ao hospital, momento em que a diretora de enfermagem nos forneceu os nomes das enfermeiras e as informações para encontrá-las. Os contatos foram feitos via aplicativo de mensagem e as entrevistas foram realizadas conforme possibilidade dos sujeitos. Desse modo, uma entrevista foi presencial, uma por videoconferência e uma encaminhado por escrito devido a limitação da internet, pois a entrevistada encontrava-se em Senegal/Africa. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, com um roteiro de entrevista utilizando perguntas abertas. As duas primeiras foram gravadas e transcritas, posteriormente todos os dados foram organizados e descritos para apresentação dos resultados. **Resultados:** Foi possível localizar três enfermeiras que trabalharam neste hospital. São elas, Ana Maria Figueiredo, Marília Checco de Souza Troquez e Ester Camilo Alves, formadas em universidades do Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais. Elas atuaram no hospital em períodos diferentes. Todas foram trabalhar no hospital a convite dos administradores da instituição e eram vinculadas a instituição religiosa que administra o hospital. As três tinham em comum, o desejo de trabalhar com a população vulnerável, com indígenas e servir a Deus ajudando o próximo. Dedicadas a enfermagem, relatam que atuaram tanto na parte gerencial como na assistência ao paciente e capacitação de funcionários. Anteriormente a elas, dois nomes foram relatados como as primeiras enfermeiras que atuaram nesse hospital, são elas: Dona Loide e Dona Joana, elas iniciaram suas atividades na instituição como missionárias, se graduaram em Enfermagem e continuaram no hospital até 1993, conforme relatos das entrevistadas. Elas já são falecidas, fica aqui o registro dessas enfermeiras pioneiras. Antes de concluir, cabe registrar que a Enfermeira Marília Checco de Souza Troquez, também atuou na UEMS, ela nos forneceu a entrevista em janeiro de 2021 e em julho faleceu em Senegal vítima de Covid-19 **Conclusão:** Foram identificadas cinco enfermeiras que atuaram no Hospital Porta da Esperança, de 1963 à 2000, todas com vínculo religioso, são enfermeiras que se dedicaram ao atendimento da população indígena douradense e contribuíram para a Enfermagem do Município.

PALAVRAS-CHAVE: Historia da Enfermagem, cultura indígena, saúde pública.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa de Iniciação Científica da UEMS. A minha professora e orientadora Ana Lucia Marram por ter desenvolvido esta função com dedicação e maestria e a todos aqueles que contribuíram para este projeto acontecer agregando no meu aprendizado.